

ISBN 978-85-918366-5-9



9 788591 836659

4ª EDIÇÃO

Como evitar e vencer o adultério

Como evitar e vencer o adultério

Um guia prático para casais e famílias



Ricardo Valle Vasconcellos

Ricardo Valle Vasconcellos

Não se engane, qualquer um pode trair!

Este livro destina-se a todos que estão envolvidos num relacionamento: namorados, noivos, casados e até os filhos desse casal.

Além de ter uma linguagem clara, aberta e muito franca, traz conselhos e instruções baseados na Bíblia e em mais de 18 anos de ministério com famílias.

O livro aborda, entre outros temas, educação sexual para os filhos, sexo no casamento, pornografia, adultério "virtual", divórcio, perdão e restauração familiar.



orvalho.com

Ricardo Valle Vasconcellos, casado com Mairla Vasconcellos, pai de 4 filhos – Maisa, Bianca, Ricardo filho e Josué, natural de Brasília-DF. Fundador do **Ministério Família de Sucesso**, que tem o objetivo de anunciar o plano de sucesso familiar de Deus para todas as famílias.

Como evitar e vencer o adultério

Um guia prático para casais e famílias



Ricardo Valle Vasconcellos

Como evitar e vencer o adultério

Um guia prático para casais e famílias

4º Edição

Brasília
Ricardo Valle Vasconcellos
2015

Como evitar e vencer o adultério

Um guia prático para casais e famílias

© 2015 – Direitos Reservados por Ricardo Valle Vasconcellos

1ª Edição – 2009

2ª Edição – 2012

3ª Edição – 2013

4ª Edição – 2015

Capa, projeto gráfico e diagramação:

Eduardo Meneses [quiz design] · quizdesign@gmail.com

Foto da capa:

Keystone/Digital Vision

Revisão:

1ª Edição: Mara Rúbia Partridge e Renata Izabel do Valle Vasconcellos

2ª a 4ª Edições: Ana Cássia Mendes de Almeida Martins

Impressão:

Gráfica e Editora Betânia

Todos os textos bíblicos citados, salvo menção contrária, foram extraídos da Versão Revista e Atualizada de Almeida (Sociedade Bíblica do Brasil).

www.familiaadesucesso.com

ISBN: 978-85-918366-5-9

Dedicatória

Dedico este livro, primeiramente, ao meu Jesus que me salvou e me libertou – te amo para sempre meu amado Senhor! Dedico à minha mãe querida, Guiomar, responsável em grande parte pelo caráter que tenho – você me ensinou bem, mamãe! Dedico à minha família, especialmente à minha querida esposa, Mairla, e aos meus maravilhosos filhos, Maisa, Bianca, Ricardinho e Josué – nossa família é um sucesso por sua causa, Mairla, meu amor! Dedico à minha irmã, Renata, sem a qual eu jamais teria lançado este trabalho – você é demais! O que darei ao Senhor pelo benefício de te ter como irmã?! Dedico aos meus pastores do coração, Djair e Laura Guerra, com quem aprendi a ter uma família de sucesso – vocês me marcaram para sempre! Dedico ao meu amigo, Luciano Subirá, que tem me apoiado neste ministério e trabalho. Dudu valeu! Você é uma bênção na minha vida e ministério. Dedico à minha amada Igreja Batista Ministério da Graça, e a todos vocês amigos e companheiros

anônimos, que participaram direta ou indiretamente neste trabalho e estão no meu coração. Que Deus os recompense por tudo!

Prefácio

É uma honra para mim, apresentar e recomendar não apenas o livro do pastor Ricardo Vasconcellos, mas também sua pessoa e ministério. Quero usar estas linhas para falar um pouco de cada um deles.

Quanto ao livro, quero dizer que creio que é uma mensagem importantíssima para nossos dias. Infelizmente tem havido uma banalização do compromisso matrimonial. Os valores como fidelidade e lealdade têm sido diluídos principalmente por meio da mídia e, lamentavelmente, a Igreja parece já não proclamar com tanta força esta mensagem. Houve uma época em que se respeitava mais o casamento do que a vida! Há poucas décadas ouvíamos pessoas que, ao serem indagadas sobre o fato de já terem pensado em divórcio, afirmavam: “Já chegamos a pensar em homicídio, mas em divórcio nunca”. A Bíblia mostra um costume de povos antigos que assusta. Tanto o patriarca Abraão como Isaque, seu filho, quando chegavam a alguns lugares mentiam que suas esposas eram irmãs, pois tinham medo de que os homens da-

queles lugares os matassem se soubessem que na verdade eram maridos. Por que esta preocupação em não revelar a verdade quanto ao fato de serem casados? Porque estes povos respeitavam muito o casamento e sabiam que não podiam tomar uma mulher casada. Portanto, matavam o marido para que a viúva, livre do compromisso, pudesse ser desposada. Tente dimensionar os escrúpulos dessa gente; não se envolviam com uma mulher casada, mas matavam o marido. Para eles, o casamento valia mais que a vida; estavam dispostos a matar alguém, mas não a adulterar! É claro que, em se tratando da vida, não queria este tipo de escrúpulo (ou falta dele) em nossos dias, mas gostaria de ver um pouco mais de respeito ao sagrado matrimônio. Sei como nasceu este livro. O Ricardo separou alguns dias para estar a sós com Deus, trancado, sozinho, jejuando e orando, pois tem um peso enorme pelas famílias. Depois deste tempo de busca ele saiu já com estes conselhos escritos. Tenho certeza de que muitos serão ajudados! Quanto à pessoa do pastor Ricardo, posso dizer que é mais do que um colega de mi-

nistério. É um amigo e um parceiro de projetos ministeriais. Nos últimos anos tenho frequentado sua casa (e ele a minha); sei como ele vive em família e a maneira como conduz seu casamento.

Reconheço-o como um mensageiro de Deus; pregamos na igreja um do outro há um bom tempo e ele é a pessoa que eu mais convido a falar sobre família ao meu próprio rebanho. Portanto, não estou fazendo nenhum favor ao apresentar este livro e seu escritor, estou apenas me colocando como uma testemunha que reconhece as “credenciais” necessárias para proclamar esta mensagem. Recomendo de coração esta leitura.

Sei que um assunto tão delicado não pode ser esgotado nesta exposição, e digo que esta nunca foi a intenção do autor. Portanto, se você necessita de algo mais que não foi mencionado neste livro, meu conselho é que você busque orientação com seu pastor e líderes. Boa leitura e que Deus te abençoe!

Luciano P. Subirá

Curitiba/PR, Abril de 2009.



Introdução

Só vai realmente se interessar por este livro quem ama a Deus, a si mesmo, ao seu cônjuge e a sua família. Como você verá, são muitos os compromissos, alianças e responsabilidades em torno deste tema, envolvendo pessoas que de fato querem evitar este terrível mal.

Sou pastor há mais de 15 anos e acompanho a luta de várias pessoas que caíram nesse laço terrível. O meu desejo sincero é compartilhar com você as medidas que eu mesmo tenho tomado e tem me ajudado a me manter fiel à minha esposa nos nossos 19 anos de casados. Atualmente, as coisas estão tão deturpadas, desequilibradas e bagunçadas, que até a infidelidade conjugal, antes tão repelida, tornou-se comum e aceitável. Aquilo que anteriormente era muito vergonhoso e imoral, agora é assunto normal nas rodas de conversas de amigos, inclusive contadas como vantagem, as traições do final de semana. A Bíblia diz que os homens iriam de mal a pior, enganando e sendo enganados.

“Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados”. (2 Timóteo 3:13)

A Palavra de Deus também afirma que esse é o fim dos tempos e que estamos vivendo dias maus:

“Remindo o tempo, porque os dias são maus”. (Efésios 5:16)

O que você lerá são dicas preciosas, atitudes que podem auxiliar no sucesso do seu casamento. Não há de fato uma fórmula que garanta a imunidade contra o mal do adultério. Porém, com certeza o que você lerá, irá ajudá-lo a enxergar quando essa cilada bater à sua porta ou quando encontrar-se diante dessa armadilha maligna e mortal. Que Deus nos livre e nos guarde desse terrível mal!

Sumário

Capítulo 1:

Para não adular **13**

Capítulo 2:

Adulterou, por quê? **47**

Capítulo 3:

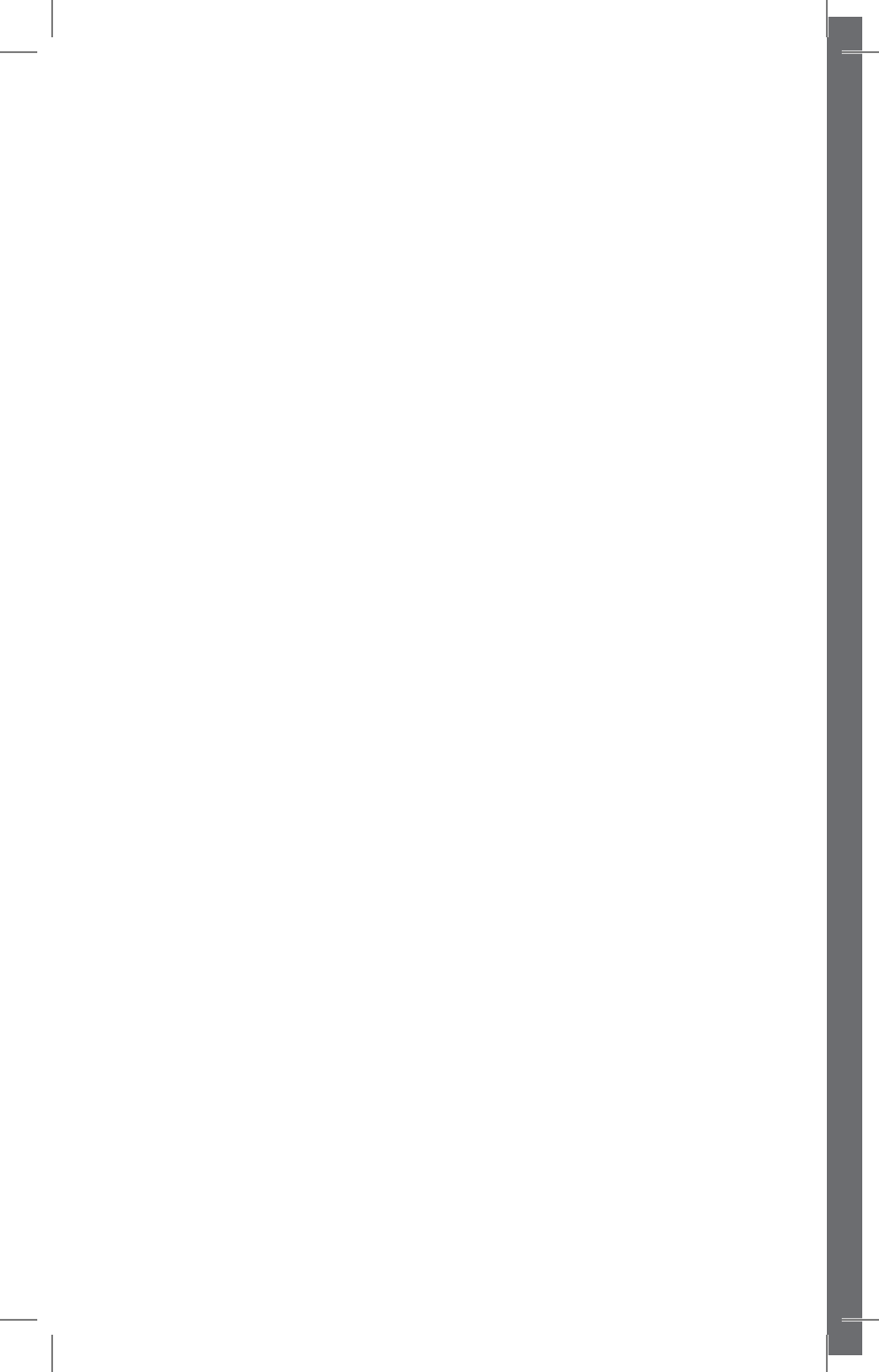
Linhas de interpretação bíblica acerca do adultério **63**

Capítulo 4:

E agora? O que fazer? **75**

Conclusão 81

Oração 85



Capítulo 1: Para não adularar



Gostaria de enumerar alguns princípios básicos, condutas que acredito serem fundamentais para evitar o adultério. Para alguns, com certeza, serão interpretadas como radicalismo. Contudo, eu creio que podem ser determinantes para a vitória ou a queda e seus prejuízos.

1) NÃO ELIMINE A POSSIBILIDADE DA TRAIÇÃO

Esse primeiro ponto é, sem dúvida, extremamente importante e deve ser levado muito a sério. Quando você elimina a possibilidade de que algo possa acontecer, esse é o primeiro passo para que esse algo ocorra. Se eliminarmos a possibilidade de cairmos em adultério, a tendência comum é relaxar, descansar e “baixar a guarda”, o que resulta na exposição à tentação e a possível queda em pecado. As Escrituras declaram:

“Aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia”. (1 Coríntios 10:12)

Você já percebeu que a maioria das pessoas que morrem afogadas são aquelas que

sabem nadar? Elas se acham capazes de enfrentar águas mais perigosas, mais profundas e se arriscam mais. E de uma dessas aventuras, algumas pessoas nunca mais voltam. Por exemplo, minha mãe tem pavor de água, pois ela não sabe nadar e sempre que ela está no mar, as águas não passam dos seus joelhos. Ela fica por ali com medo, mas se sentindo segura e, te garanto, nunca morrerá afogada.

Ela não se arrisca, não elimina a possibilidade de se afogar e de maneira muito prudente ela não quer correr nenhum risco nessa área.

Se você pensa não ser possível cair em adultério, tem um conceito errado acerca de si mesmo e do seu cônjuge, arriscando seu casamento com pensamentos ingênuos e inconsequentes do tipo: “Ela seria incapaz de fazer isso, pois me ama demais!”, ou “Mais crente que ele não existe!”, ou ainda, “Ela não teria coragem!”. E as justificativas para essas e outras afirmações são fortes, pois talvez a pessoa tenha um cargo importante na igreja como de pastor ou ministra de louvor; ou ainda é considerado alguém muito espiritual, não atraente ou até tímida demais. De fato

todas essas alegações e muitas outras podem ser verdadeiras, mas a ordem de Deus é: orar e vigiar! Deus nos manda enfrentar tudo: o mundo, o diabo, os desertos e as crises da vida. A Bíblia nos ensina a sermos fortes, valentes, perseverantes e seguir adiante. Mas, quando fala a respeito de lidar com paixões (o que inclui o sexo fora do casamento), a Palavra de Deus determina e ensina que o melhor caminho é fugir!

***“Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor”.
(2 Tm 2.22)***

Portanto, fuja! José do Egito só venceu e não caiu em adultério com a mulher de Potifar porque fugiu. Literalmente correu dela!

***“Então, ela o pegou pelas vestes e lhe disse: Deita-te comigo; ele, porém, deixando as vestes nas mãos dela, saiu, fugindo para fora”.
(Gênesis 39:12)***

Então, a partir de hoje, para o seu próprio bem pense assim: Isso pode acontecer co-

migo, não sou melhor do que os outros, dos que já caíram no meio da jornada, não sou feito de um barro melhor e por isso vou ficar bem vigilante sempre reconhecendo que Deus é o verdadeiro segredo da minha permanência de pé!

A ordem bíblica de fugir tem uma razão: não existe ninguém que seja forte demais nessa área. Ninguém que, ao ser constantemente tentado, consiga resistir sempre com suas próprias forças. Não é sábio arriscar e, mesmo que existam pessoas que consigam resistir mais que outras, a verdade é que ninguém consegue o tempo todo. Então, fuja, corra, e com isso, preserve sua vida, casamento e família. Envergonhe o inferno, quebrando as maldições e glorificando o nome de Jesus. Portanto, jamais elimine a possibilidade de cair! Uma das suas maiores proteções é manter a vigilância é manter a guarda alta! Cuide-se e proteja seu cônjuge.

2) O SEXO NÃO PODE SER UM TABU

Ainda hoje, quando se fala em sexo, algumas pessoas desviam o olhar, ficam enver-

gonhadas, coradas e até escandalizadas. Será que existe razão para tudo isso? Creio que não, pois foi Deus quem criou o sexo. Ele entende mais de sexo do que o diabo, que hoje em dia se apresenta como dono dos prazeres sexuais e doutor no assunto, e dessa forma, continua a mentir e enganar as pessoas. Quem entende mesmo de sexo é o criador dele, É Deus!

Lembro-me que fomos ministrar em um encontro de casais numa certa igreja e, toda vez que se tocava no assunto sexo, a esposa de um dos líderes do evento ficava toda rosada, rindo nervosamente e falava baixinho: “Tem misericórdia, Jesus!” Sexo é uma coisa normal, faz parte da nossa vida, assim como comer, dormir, trabalhar e ir ao banheiro. Mesmo hoje, em algumas igrejas, acredita-se que o pecado de Adão e Eva tenha sido o sexo, e essa afirmação é um absurdo. Há ainda pessoas que só fazem sexo para a procriação. Há outros que usam a Bíblia como um tipo de loteria buscando algum texto que permita o ato sexual. As crenças chegam ao ponto de fazerem pensar que o ato deva ocorrer rapidamente, antes que Jesus volte e os pegue em flagrante.

te, impedindo a salvação e arrebatamento. Outros fazem somente de luz apagada, vestidos ainda com algumas peças de roupa, tentando preservar a “decência”, entre outros mitos infundados. Todas essas crenças não passam de falta de conhecimento e ignorância a respeito de algo que o próprio Deus criou. Há tanta gente sofrendo e deixando de desfrutar o melhor de Deus por falta de conhecimento. Veja abaixo alguns textos bíblicos sobre o assunto:

“Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma; agarrei-me a ele e não o deixei ir embora, até que o fiz entrar em casa de minha mãe e na recâmara daquela que me concebeu”. (Cânticos 3:4) “Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua, e a fragrância dos teus vestidos é como a do Líbano”. (Cânticos 4:11) “Quão formosa, e quão aprazível és, ó amor em delícias!”. (Cânticos 7:6) “Quanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque em mulher; mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa, e cada uma, o seu próprio marido. O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também, semelhantemente, a esposa, ao seu marido.

A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim o marido; e também semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim a mulher. Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontidência. E isto vos digo como concessão e não por mandamento” (1 Coríntios 7:1 – 6). “Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço. Derramar-se-iam por fora as tuas fontes, e, pelas praças, os ribeiros de águas? Sejam para ti somente, e não para os estranhos contigo. Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade, corça de amores e gazela graciosa. Saciem-te os seus seios em todo o tempo; e embriaga-te sempre com as suas carícias. Por que, filho meu, andarias cego pela estranha e abraçarias o peito de outra?”(Provérbios 5:15 – 20).

Sexo não pode ser tabu, todo mundo faz, então para que tanto pudor ao tratar de um assunto que deveria ser tão natural?!

Casais que não conversam a respeito de sua vida sexual, que não expõem de maneira aberta e sincera seus pensamentos, desejos, preferências e dúvidas, acabam com a cabeça “cheia de minhocas”.

Uma das razões para tantos problemas nessa área é exatamente a falta de conversa sobre o assunto. Cada vez que um dos cônjuges sente a necessidade de falar no assunto e não o faz, seja por vergonha ou por qualquer outro motivo, está contribuindo para agravar a situação. Agir como um vegetal e esperar que as circunstâncias mudem ao seu redor, sem ação, é ilusão. Não querer enfrentar o problema só vai causar mais problemas. Portanto, casais devem conversar vezes e mais vezes sobre este tema de tanta importância e evitar que sexo seja um tabu entre eles. Na minha casa, meus filhos têm toda a liberdade de irem e virem no meu quarto a hora que quiserem. Porém, desde pequenos já foram ensinados: se a porta estiver trancada, dão meia volta e saem sem fazer barulho! Eu expliquei que o papai e a mamãe estão conversando (e que conversa séria!), portanto não devem atrapalhar. Hoje, que já estão na adolescência, eles sabem que estamos namorando, e glória a Deus por isso! Qual o problema de saberem isso?! É saudável! Eles sabem que seus pais se amam,

sentem isso e respeitam. O sexo também pode ser um tabu para os filhos do casal dependendo de como os pais lidam com o assunto em casa. Quando os pais fingem que sexo não existe para os seus filhos, uma grande oportunidade aparece para o diabo, para ensiná-los ao modo do mundo o que o sexo representa. Na maioria das famílias, e no conceito do diabo, sexo para as meninas deve ser vergonhoso, proibido e limitado, ensinando-as a “cruzar bem as pernas desde pequena”. Por outro lado, para os filhos deve ser pornográfico, ilimitado, não relacionado ao amor. São ensinados desde cedo a ter o maior número de parceiras possível ao longo de suas vidas, provando sua masculinidade através do pecado. Seguramente esse é um dos maiores motivos pelos quais as esposas têm tanta dificuldade de falar no assunto, ou de desfrutar do prazer extraordinário que o sexo é em Deus. Da mesma maneira, para os filhos homens, contribui para a formação de um caráter inseguro, baseado em pornografia e infidelidades para afirmação desses conceitos distorcidos

e machistas. De maneira geral, sexo é um assunto de família, e não somente do casal.

Lembre-se que sexo tem data marcada para acabar, o que você tiver que fazer, faça, pois essa dádiva de Deus deve ser aproveitada aqui e agora, nesta terra; o céu é o fim desse maná, quando me lembro disso fico muito animado a fazer mais uma vez e sempre penso será que é a última vez? É triste ver que muitas pessoas não estão desfrutando da vida sexual como poderiam dentro do projeto de vida abundante que Jesus prometeu para os seus. Saiba que certamente faz parte dessa vida abundante uma feliz e satisfatória vida sexual! Portanto aproveite! Sexo é benção de Deus no casamento! (Você pode adquirir através do nosso site o nosso livro ou DVD sobre vida sexual. Certamente será uma leitura libertadora).

***“Porque, na ressurreição, nem se dão em casamento; são, porém, como os anjos no céu”.
(Mateus 22:30)***

3) NÃO MANTENHA AMIZADE COM PESSOAS DO SEXO OPOSTO

Quem cultiva amizade com pessoas do sexo oposto não está vivendo o primeiro princípio descrito no primeiro capítulo deste livro, pois acredita que é forte o suficiente para não confundir as coisas e não cair em tentação.

Entretanto, é necessário esclarecer que a tentação pode ser moral ou física. Às vezes, tudo se configura apenas no pensamento, o que nós chamaríamos de adultério de alma – que possivelmente culmina em adultério físico. É uma paixão iniciada com um envolvimento de alma, uma identificação muito forte que não parece perigosa por não começar com atração física. É, na verdade, o início do adultério, muito perigoso e prejudicial, pois deteriora o casamento lentamente. Eu diria mais perigoso do que a “simples” atração física, pois esta é incomparavelmente mais fácil de lidar do que com o envolvimento de alma. O envolvimento de alma, muitas vezes, vira uma paixão louca de adolescente e mata por dentro.

“Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela” (Mateus 5:28).

Eu e minha esposa temos um trato: minhas amizades são as amizades dela e vice-versa. Protegemos-nos mutuamente, não há exceções!

É preciso enxergar que, ainda que uma das partes não se apaixone, o “amigo” pode se envolver e uma confusão emocional pode acabar brotando em um momento de carência. A partir desse ponto, surgem sofrimentos, prejuízos morais e familiares. Por isso, para quem realmente quer evitar situações como esta, precisa saber que amizade entre homem e mulher não existe!

Em algum momento o “caldo entorna” e alguém acaba confundindo as coisas. É bom esclarecer que “coleguismo” é uma coisa, amizade é outra totalmente diferente. Não as confunda, tampouco seja extremista, somente pessoas doentes e cativas não podem se relacionar com o sexo oposto de maneira equilibrada e segura. Amizade entre casais casados existe e é muito saudável. Chego ao ponto de condenar cate-

goricamente até as amizades isoladas de um dos cônjuges com pessoas do mesmo sexo (neste caso, sem entrar na área da homossexualidade e sim na área de relacionamentos), pois acredito que aquele que não pode se dar bem comigo, não pode e não serve para ser amigo e conselheiro do meu cônjuge também. Então, repense as amizades isoladas, tanto do sexo oposto como do mesmo sexo. Cuidado com as amizades do seu cônjuge, cuidado com os conselhos que você ouve e com os conselhos que ele ouve, muito cuidado!

“Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes” (1 Coríntios 15:33).

O ideal é cultivar amizades com pessoas que tenham afinidades com o casal, pessoas que não trazem reservas a nenhum dos parceiros.

Finalizo ao chamar a atenção para um cuidado redobrado com faculdades, escolas e cursos em geral ou qualquer outro ambiente onde somente um dos cônjuges tenha acesso. A solução do problema não é

o isolamento de uma das partes a esse ambiente, mas, sim a maior integração possível do casal ao novo ambiente frequentado. Aconselho que você dê um jeito de aparecer de modo que todos vejam que você é presente na vida do seu cônjuge.

Se há eventos sociais, oportunidade de socialização, então que os dois estejam juntos, isso é muito importante, vá aos lugares que seu cônjuge vai. Essa é a melhor maneira de evitar as amizades isoladas e, assim, evitar as situações perigosas.

Lembre-se das sábias palavras do nosso amado senhor Jesus: Vigiai e Orai!

4) NÃO DÊ CARONA

Não dê carona para pessoas do sexo oposto. Uma rotina nesse tipo de situação, como um colega de trabalho que mora perto de casa, pode abrir um buraco no muro da fidelidade conjugal. Em caso de necessidade extrema de carona, leve sempre mais de uma pessoa, desta forma você não só evita brechas e situações desagradáveis, como cumpre outra orientação bíblica de evitar a aparência do mal. Isso parece meio radical

e até batido, mas quando falamos de fidelidade e questões sexuais acredite em mim, todo cuidado é pouco! Proteja-se o mais que puder!

“Abstende-vos de toda a aparência do mal” – versão Revista e Corrigida de Almeida (1 Tessalonicenses 5:22).

5) CUIDADO COM QUEM VOCÊ CONVERSA OU TOMA CONSELHOS

Não fale do seu problema com quem não pode te ajudar!

A lista dos incapacitados para te ajudar é enorme. Muitas pessoas foram fracassadas em seus relacionamentos, o que pode te levar a concluir, que se não deu certo para elas, pode ser que suas experiências possam te ajudar. Sem dúvida sempre há algo a aprender. E, se formos espertos, poderemos aprender até com os erros dos outros, pois aprendemos como não cometê-los. Mas, de fato, bom senso e sabedoria para nos ajudar têm aquelas pessoas que alcançaram sucesso. Considero então uma má escolha que pessoas “fracassaram” deem

conselhos a respeito de áreas em que elas próprias ainda não acharam o caminho da vitória. É como pedir conselho a um pobre sobre como enriquecer. Então, não peça ajuda a quem tem uma família fracassada ou não vive nos preceitos bíblicos, mesmo aparentando ter uma família feliz. Cuidado com o conselho de gente sem Deus e que não vive baseada nos princípios bíblicos. Cuidado com o conselho de amigos (provavelmente eles não serão imparciais e podem, querendo ajudar, te atrapalhar, além de nem todos serem capacitados para isso). E a família, será que ela pode ajudar? Nãããoooo... Mil vezes não!!! Papai, mamãe, irmãos, tios e todos os outros parentes não são as pessoas mais indicadas para te auxiliar, acredite! Você pode destruir um bom relacionamento entre seu cônjuge e as pessoas de sua parentela, expondo desavenças e discordâncias do casal. Enfim, não é prudente envolvê-los em seus conflitos matrimoniais, exceto em raras exceções. Em se tratando de família, é necessário levar em conta a influência emocional ao expor seus temas, pois quando se passa pela crise, tudo é vivo e latente e temos uma ten-

dência de expor o lado negativo do cônjuge de maneira até exagerada. Depois que a crise passa, entre o casal estará tudo esquecido, mas para a família ou pessoa a quem você contou no calor da briga e das suas emoções, ficará tudo guardado, inclusive o que foi dito de maneira exagerada na hora da raiva. Então, cautela ao compartilhar os “probleminhas” com seus parentes. Muita cautela com o que você fala do seu cônjuge para outras pessoas que não sejam aptas a ouvir de modo imparcial, que não estejam preparadas para ajudar de fato. Fale do seu problema somente com quem pode te ajudar decididamente! E quem pode te ajudar? Provavelmente o seu pastor, um psicólogo CRISTÃO, um conselheiro matrimonial cristão, um líder experiente, um profissional para conflitos conjugais. Pense a respeito, ore e tome a decisão de procurar alguém que realmente tenha condições de te ajudar. É bom ressaltar que os extremos sempre são perigosos: enquanto um fala dos seus problemas com qualquer pessoa, o outro não fala com ninguém. Não falar também não é aconselhável, além do mais, isto revela orgulho e medo, o que também

não é saudável no relacionamento. Mais uma vez repito, extremos sempre são perigosos!

***“O solitário busca o seu próprio interesse e insurge-se contra a verdadeira sabedoria”
(Provérbios 18:1).***

Sempre vamos precisar uns dos outros; há sempre alguém que vai te ouvir com atenção, respeito, amor, entendimento, sem julgamentos, sem trair a sua confiança. Sempre haverá alguém, levantado por Deus, para você voltar a confiar e receber ajuda, mesmo depois de ter passado por uma decepção. Portanto, fale com alguém do seu problema, não passe pela tormenta sozinho, isso não é plano de Deus, na verdade eu tenho certeza de que é extremamente prejudicial e muito perigoso passar por qualquer coisa na vida sozinho! Precisamos uns dos outros.

Guarde a sua alma de dores e armadilhas. Essa regra se aplica a todos, mas especialmente a líderes de células, pastores, obreiros e demais pessoas que exercem posição de liderança em sua igreja: não ouça

problemas conjugais ou sexuais de pessoas do sexo oposto sem a presença do seu cônjuge ou do cônjuge da pessoa envolvida. Não faça aconselhamento sozinho e não permita que as pessoas que estão com problemas entrem em muitos detalhes, porque com ou sem maldade, com ou sem segundas intenções de quem se aconselha ou desabafa, podem ser muito perigosas aquelas palavras que vão entrar na sua mente. Dessa forma, evite ao máximo qualquer tipo de aconselhamento ou situação onde você esteja sozinho com pessoas do sexo oposto. Não permita que fantasias e comparações comecem a poluir sua mente. Seja radical quanto a isso, pois, afinal, seu ouvido não é pinico! Cuidado redobrado com as conversas corriqueiras, a ligação afetiva maligna começa com uma descontraída troca de experiências. Conversas sobre sua rotina, planos e projetos de vida, troca de mensagens por celular ou e-mail, conversas pela internet, ir a um lugar sempre no mesmo horário sabendo que vai encontrar o outro por ali também e novidades do dia-a-dia em comum só podem culminar na total exposição da sua rotina emocional, familiar

e conjugal. A partir dessas conversas você pode se envolver emocionalmente e criar uma situação perigosa para a sua alma, o que incorre no que foi citado anteriormente, repito, o adultério de alma é o mais perigoso! Envolvimento emocional é sutil e lento, e não termina bem. Quando você se abre para alguém, corre o risco dessa pessoa querer entrar “autorizadamente” por você em áreas da sua vida que você não convidou, porém, poderá ser tarde demais reconhecer a invasão, ou pior, querer tirá-la de lá. Essa pessoa já fará parte da sua vida, influenciando suas decisões e seu comportamento com seu cônjuge e filhos. Não se iluda, há homens e mulheres especialistas em seduzir e influenciar pessoas com a artimanha de serem bons ouvintes, solidários, generosos e amigos, até conseguirem manipular e destruir seu casamento e sua família. A propósito, o que ajuda o cônjuge a não sentir necessidade de compartilhar sua vida com terceiros é ter em casa alguém que seja cúmplice, que OUÇA, que fale, que seja amigo. Mais uma vez destaco a importância da conversa entre os cônjuges, o dever de compartilhar tudo. Para

isso, será necessário que você demonstre interesse por aquilo que seu cônjuge faz e sobre o que é importante para ele, para que ele possa ter a iniciativa de conversar com você sobre tudo e não buscar terceiros para ouvi-lo. Dê uma atenção especial a isso que acabamos de falar aqui, vocês precisam conversar, afinal, precisamos ser amigos, o melhor amigo do nosso cônjuge. Amizade entre um casal é fundamental para o sucesso do casamento e para a proteção contra o adultério.

***“Tal é o caminho da mulher adúltera: come, e limpa a boca, e diz: Não cometi maldade”
(Provérbios 30:20).***

6) NÃO ACEITE O ISOLAMENTO

De maneira geral, não aceite situações das quais seu cônjuge não possa participar ou saber a respeito. Sair pra comer sozinho com pessoas do sexo oposto (mesmo que pessoas do trabalho), aceitar presentes ou agrados de pessoas do sexo oposto, tirar férias sem o cônjuge (eu particularmente acho que tirar férias sozinho é um absur-

do! Mesmo que seja uma viagem oferecida pela empresa), entre outras, são e sempre serão situações de isolamento e, conseqüentemente, de exposição à traição. Ignorar e aceitar essas situações é se conformar com o padrão do mundo, onde tudo é permitido e válido. Cuidado para não ser moderno demais, liberal demais e depois sofrer por causa disso! Repito, na área do sexo a ordem de Deus é, fuja, corra, não se exponha!

Muitos dizem que não podem escapar de situações assim, especialmente em relação ao trabalho. Caso você seja obrigado a estar numa situação de isolamento, procure ter algo notoriamente visível com você ou em você que comprove o seu comprometimento matrimonial. Não estou falando somente da aliança na mão esquerda, mas até o fato de usar um presente dado pelo cônjuge e ao mencioná-lo, reafirmar a seriedade da sua relação, afastando possíveis tentativas de aproximação indevida e maligna. Durante o evento, procure ao máximo estar em grupo, partilhar das atividades sociais de maneira menos individual e isolada possível. Se comporte de tal manei-

ra que todos se sintam obrigados a manter alto o nível de respeito! Esse tipo de postura é responsabilidade sua. Então a tenha!

“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas me convêm. Todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma delas”(1 Coríntios 6:12).

Para fugir dessas situações é necessário coragem e caráter para enfrentar amigos, chefes superiores e quaisquer outras pessoas que não tenham os mesmos valores que os seus. Sua atitude deve ser sempre a de preservar a integridade da sua família e seus valores espirituais. Por isso, não aceite, não abra mão dos seus princípios e fuja das situações de isolamento.

7) SE FAÇA PRESENTE

Lembre-se do velho ditado popular: “quem não é visto, não é lembrado”. Ele se aplica perfeitamente a toda e qualquer situação na vida de um casal.

Visite o seu cônjuge (combinando antes com ele ou mesmo de surpresa), apareça

e visite-o na faculdade, no local de trabalho. Quando apropriado, vá a algumas de suas reuniões profissionais, não falte às confraternizações e festinhas que ele tenha que participar. Se apresente às pessoas da convivência dele, ponha fotos da família e do casal na carteira, na bolsa, na mesa do trabalho ou na academia, no caderno, nas redes sociais, na tela do computador. Mande flores, recados, presenteie de “vez em sempre”, faça todos saberem que ele é comprometido, amado, bem casado e que vai tudo muito bem! Deixe a impressão de que ele (a) está bem “vigiado (a)”. Use sempre a aliança, um dos maiores símbolos de amor e compromisso do casamento. Você pode pensar: minha vida é muito corrida, não temos como estar todo tempo juntos! A verdade é que devemos fazer o impossível para estar o mais presente possível na vida um do outro, participando do mundo dele mesmo que ocasionalmente. (Adquira pelo do nosso site e ouça a mensagem: tenha tempo para a sua família)

8) CUIDADO COM A COMIDA!

Que tipo de alimento você têm oferecido à sua alma? Cuidado com as conversas, piadas, livros, sites e filmes aos quais você está se expondo. Quando digo filmes e sites, não estou falando apenas de pornografia, o que claro, é inaceitável e extremamente prejudicial, mas também os filmes e sites imundos considerados pela maioria normais, com conteúdo erótico, lascivo e imoral, que sutilmente sugerem a normalidade do adultério e suas paixões, abomináveis aos olhos do Senhor Deus.

Chamo também a sua atenção para aqueles filmes aparentemente inofensivos, que assistimos com a família e que, inevitavelmente, no meio da trama, rola uma cena de sexo picante explícito ou mesmo implícito. E quando isso acontece o que você faz? Fica olhando vidrado? Fica dizendo que isso não te afeta, que você se domina ou coisa semelhante? Não faça isso! Quando se deparar com essa situação desvie o olhar, não veja até a cena terminar. Reconheça que isso é artimanha do diabo para alimentar algo nocivo e até mesmo entrar

na sua mente de forma sutil com a finalidade de gravar registrar essas porcarias em sua memória para lembrá-lo depois e te trazer opressão e acusação. Na verdade, depois desse tipo de cena “normal” muitos acabam indo para sites pornográficos. Não se contamine, não se engane, pois isso é lixo! É comida envenenada do inferno para a sua alma, portanto vigie!

“Se, porém, os teus olhos forem maus, todo o tempo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!” (Mateus 6:23)

9) ENTERRE O PASSADO MORTO

Nem todos tiveram ou têm a alegria de se casarem virgens e em pureza e com isso desfrutarem da plenitude da bênção de Deus nessa área sem lembranças. Mas, independente disso, de uma vez por todas, você precisa enterrar mortos, antigos relacionamentos, fazer uma renúncia de alianças físicas e emocionais, pois só assim poderá desfrutar de saúde sexual na sua relação. Ouça esse importante conselho que

repito agora, faça uma renúncia e quebre todos os vínculos com antigos relacionamentos que você teve. Sem resolver de fato seu passado você acaba prejudicando seu presente e futuro. Pare agora mesmo e faça uma oração e na direção do Espírito Santo seja livre em nome de Jesus!

Não faça comparações em sua mente, peça a Deus libertação em relação a isso, e jamais, de forma alguma, fale para o seu cônjuge dos seus antigos relacionamentos. Nunca assemelhe, exemplifique ou compare as atitudes e habilidades do seu cônjuge com pessoas do passado, pois o que passou, passou. Não destrua a autoimagem de quem você ama com citações de relacionamentos antigos. É horrível e maligno ser comparado. Ainda que seu cônjuge diga que não se importa, não faça isso; ou ele está mentindo ou não percebe o mal que isso está lhe causando. Entrar em um relacionamento novo sem deixar o passado para trás, é como ter uma mochila invisível nas costas, diariamente sendo carregada, pesada e incômoda. Sem perceber, tudo que você faz expressa esse peso terrível, mas ninguém entende, às vezes nem

mesmo você entende o porquê das suas atitudes. Libere-se dessa mochila o quanto antes e viva livre, inteiro para seu relacionamento atual. E para enterrar o passado morto, nada melhor que destruir as memórias desse passado. Jogue fora fotos, cartas, presentes, e qualquer coisa que ligue você ao seu passado com outros “amores”. Se você não acha necessário fazê-lo, ou se não consegue tomar essa atitude de libertação sobre qualquer pretexto, é certo que ainda não enterrou o passado ou ele está enterado “vivo” dentro de você. Não se iluda mais, seja livre em nome de Jesus! É para o seu próprio bem. Faça o que tem que ser feito ainda hoje! Agora!

Jamais, repito, JAMAIS, adicione ou procure ex-namorados ou relacionamentos do passado em suas redes sociais ou coisa do gênero, não ceda à tentação de procurar antigos relacionamentos para saber como está a vida ou para dar “uma olhadinha”. As redes sociais têm sido motivo de grande parte dos adultérios hoje em dia. Pesquisas na Europa afirmam que um em cada cinco pedidos de divórcios do último ano continham referências à rede social Facebook.

A internet em si não é do diabo, mas é muito perigosa! Adulterio virtual é adultério de fato, descrito na Bíblia! Muito cuidado!

10) NÃO TENHA OU CRIE EXPECTATIVAS EXAGERADAS

Não crie expectativas exageradas acerca do sexo, do casamento, do seu corpo, e especialmente do corpo do seu cônjuge. A expectativa falsa e exagerada frustra e tira a graça do relacionamento. Saiba que o que você viu até hoje em filmes e ouviu os outros falarem sobre sexo é exageradamente mentiroso ou individual demais para ser seguido como regra geral.

Sexo é bom demais, é benção, é de Deus, mas dá trabalho! Como exemplo clássico tomo a primeira noite da lua de mel: quase sempre é difícil e foge às expectativas por várias razões, até mesmo pelo cansaço e estresse do dia e da festa do casamento. O melhor do sexo vem com a prática (monogâmica e exclusivamente com o cônjuge), com muita conversa e leitura instrutiva. São muitas as diferenças entre homens e mulheres e é preciso tempo, amor e paciên-

cia para se chegar lá. Mais uma vez, digo: cautela com as expectativas falsas e exageradas! Corpo perfeito? Casal perfeito? Vida de novela? Acorde e viva a vida real, com defeitos e imperfeições. Pare de se espelhar em romances que geralmente são baseados em conceitos mundanos e não bíblicos.

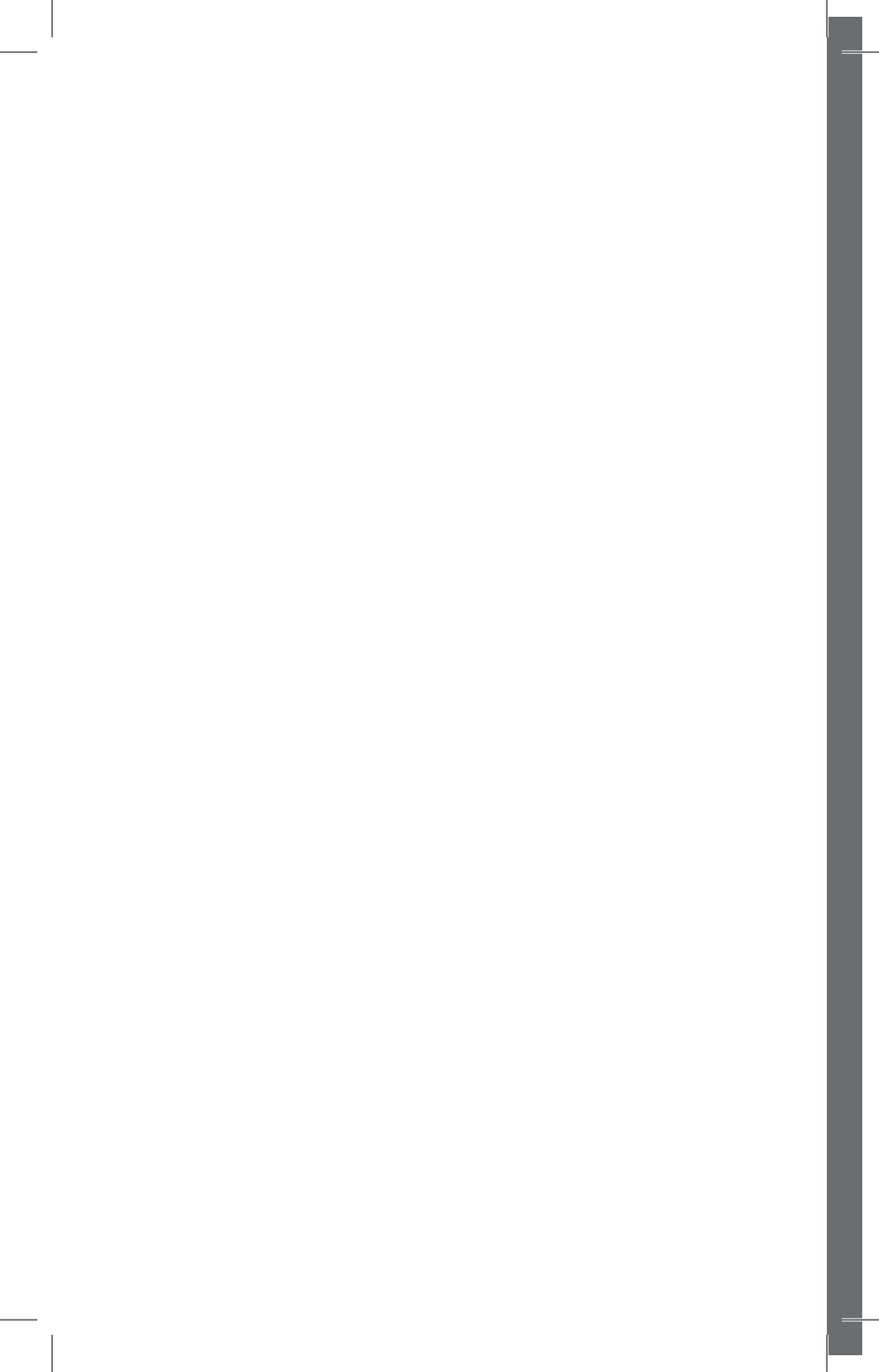
A vida é real e precisa ser vista com olhos bíblicos e práticos. Saia do mundo da fantasia!

11) TENHA UMA VIDA SEXUAL SATISFATÓRIA!

Tenha uma vida sexual dinâmica, viva, empolgante, quente, imprevisível muitas vezes, qualitativa e quantitativa! Tente, invente e faça um sexo diferente. Tudo isso, é claro, em uma relação responsável entre marido e mulher, pois sexo só é benção, saudável e de Deus dentro do casamento. Fora disso é maldição e ilusão!

Leia livros a respeito do assunto, participe de encontros de casais, converse com seu cônjuge muitas e muitas vezes. Se necessário, procure ajuda médica e especializada até poderem desfrutar de uma vida sexual maravilhosa e prazerosa, que é o

plano de Deus para você. Vários estudos mostram e comprovam que pessoas que têm orgasmos com maior frequência apresentam metade da taxa de mortalidade quando comparadas com as que não têm. Relatam que fazer sexo algumas vezes por semana pode trazer benefícios como: reduzir problemas no coração, perder peso, reduzir o estresse, aliviar dores, reduzir depressão e as chances de resfriado. Sexo no casamento não é tudo, mas é “quase tudo”. É muito importante! Por isso se esforce para dar e ter muito prazer, para gozar a vida literalmente com toda a plenitude que Deus planejou para você. Sexo é uma bênção de Deus, desfrute disso com prazer e alegria!



**Capítulo 2:
Adulterou, por quê?**



Muitos se questionam ou nem sabem o porquê da traição. E se perguntam como e com que intensidade tudo isso aconteceu de forma tão inesperada.

A verdade é que, como citado anteriormente, uma traição começa muito antes da manifestação física do ato sexual em si e nada tem a ver com “inesperadamente”. Não esgotando o assunto, mas destacando alguns dos pontos fundamentais, cito algumas das mais frequentes razões de infidelidade conjugal a mim relatadas.

1. PROBLEMAS DE ORDEM SEXUAL

a. Insuficiência ou ausência

A campeã das justificativas de traição no meu gabinete é a falta ou insuficiência de relações sexuais. E não se engane pensando que a maioria das reclamações vem da parte dos homens. Atualmente, o índice de mulheres “com fome”, insatisfeitas nessa área é quase o mesmo dos homens. E as justificativas da pessoa traída variam entre “trabalho muito e não tenho tempo ou energia” até “eu achava que estava tudo ótimo entre nós”.

A Bíblia diz:

“A alma farta pisa o favo de mel, mas à alma faminta todo amargo é doce” (Provérbios 27:7) “Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e, novamente, vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência” (I Coríntios 7:5).

A falta de diálogo entre o casal, a falta de interesse em saber o que agrada um ao outro, o que vai bem e o que não vai leva ao extremo de somente verbalizar o assunto depois que o adultério já aconteceu. Porque esperar isso acontecer para perguntar ou para reclamar? Faça isso antes para que não tenha que fazer depois.

Contudo, nem a fome ou a insuficiência são argumentos legítimos para quem adultera. A traição é feita através de uma decisão racional. Seguramente, os sinais de que algo em casa não vai bem nessa área são amplamente conhecidos do casal, muito antes da traição em si. Por ser um ato físico, não há como esconder a frequência

e satisfação das duas partes envolvidas. Portanto, a traição é o passo tomado para resolver um problema antigo, mas da maneira errada! O ideal é ver o problema pela raiz, perceber onde estão as falhas das duas partes e tomar passos na direção certa, para satisfação mútua. Um relacionamento sexual fraco e insatisfatório é a principal porta aberta para a infidelidade conjugal. Coloque em prática o texto de provérbios citado acima e deixe seu cônjuge completamente satisfeito ao ponto de ele pisar as ofertas (favos de mel) que receber por aí de tão farta que a sua alma estará!

b. Traumas psicológicos e físicos

Em menor número na estatística do meu ministério, mas mais frequente do que muitos pensam, estão os traumas causados por abusos sexuais.

Quando um dos parceiros é traumatizado por um evento do passado, as sequelas certamente afetarão seriamente o relacionamento conjugal. No caso feminino, cria-se uma barreira mental para o prazer, trazendo sentimentos de humilhação, desvalorização pessoal e incapacidade de as-

sociar amor ao sexo, entre outros. Para os homens, entretanto, a vontade de afirmar sua masculinidade e provar a todos que não desfrutou o ato sexual mantido à força com outro homem ou mulher, o leva muitas vezes a ter várias parceiras, tornando o sexo a própria fuga da humilhação que sofreram, entre outras possíveis reações. Tanto no caso feminino quanto no masculino, o homossexualismo pode ser adotado para definitivamente bloquear qualquer semelhança do ato experimentado anteriormente ou justamente para aceitar a desvalorização pessoal sofrida. Esses traumas de um modo geral são prejudiciais e precisam ser encarados e tratados. Fugir do problema fingindo que nada aconteceu não é inteligente e pode agravar ainda mais a situação. Garanto que existe cura e libertação para você em Jesus e isso pode acontecer de forma sobrenatural ou através de ajuda especializada, mas certamente há vitória! Busque isso para viver plena e abundantemente.

c. Disponível e de fácil acesso, até virtual!

Foi-se o tempo em que casa de prostituição tinha a luz vermelha pendurada na porta. Atualmente, as casas de prostituição têm estilos e meios diferentes de acesso além da luz vermelha. Uma casa de prostituição pode estar na esquina do seu bairro, como dentro do seu próprio quarto através de um endereço virtual.

Ao tratar do assunto adultério, muitos imaginam um ato sexual escondido, num motel ou lugar semelhante. Mas, a verdade é que o pecado desse gênero não está mais preso às paredes de concreto.

O adultério digital virtual ou físico tem o mesmo peso de maldição e pecado na vida das pessoas. Não há como negar o adultério para Deus, se ao vivo ou através de um apelido em um computador. Cada dia inventa-se uma nova maneira de pecar, mas a natureza do pecado não muda, muito menos a Palavra de Deus! A pornografia digital virtual ou física, de revistas, filmes, e tantas outras formas, é um dos campeões de distúrbios e práticas erradas e do mal nesta área, levando muitos homens e mulheres a caírem em pecado. Na maioria dos

casos, o adúltero justifica que o sexo praticado por esses profissionais, sejam virtuais ou físicos, são mais liberais e desinibidos. Justificam que não teriam coragem de fazer com seus cônjuges o que fazem com eles. Em alguns casos, o cônjuge traído nem tinha conhecimento dessas fantasias ou desejos do parceiro.

É um desastre psicológico para os dois! Acredito que a pornografia é hoje um dos maiores males da sociedade, e nas famílias, são muitos os que têm vivido cativos a isso e estão presos, literalmente são viciados em pornografia. Como isso faz mal, e como isso abre portas enormes para satanás entrar e atacar o casamento e os filhos, se a pessoa soubesse o mal que ela está permitindo entrar em sua vida e família jamais faria isso! Se você está preso pelo vício da pornografia e promiscuidade precisa procurar ajuda URGENTE, sair disso sozinho é muito difícil, quase impossível. Peça ajuda a alguém que possa acompanhar você semanalmente no seu processo de cura e libertação, você vai precisar de alguém para prestar contas e te ajudar. Faça isso ainda hoje antes que seja tarde demais! Não pas-

se para o próximo tópico sem antes decidir diante de Deus que vai procurar alguém e decida agora quem será essa pessoa.

2. ENVOLVIMENTO DE ALMA COM PESSOAS EXTERNAS

Como foi falado no capítulo anterior, o envolvimento de alma é perigoso e ocupa o segundo lugar entre os motivos da traição.

Nesse caso, o envolvimento de alma é gradativo e contínuo. Em certas situações, o adúltero pode levar anos até realmente ter a coragem de consumir o ato e assumir a paixão desenvolvida. O parceiro muitas vezes nem percebe o envolvimento já que, normalmente, é alguém até conhecido e bem próximo do casal. Cuidado quando você começa a pensar muito em alguém, cuidado quando sente vontade de ver todo dia, cuidado quando a amizade começa a ficar muito íntima! O coração do ser humano é enganoso! Fuja do mal e da aparência dele. Alguém tem ocupado seus pensamentos constantemente? Isso é um sinal de que está havendo um envolvimento de alma e isso não pode e não deve continuar,

pois o fim é trágico! Ore a respeito disso e não se deixe iludir.

3. ENGANO E MENTIRA

Em terceiro lugar, estão o engano e mentira divulgados no mundo sobre o ato da traição. Muitos chegam a trair o cônjuge, simplesmente, porque acreditam na propaganda baseada em padrões mundanos sobre a euforia, adrenalina, prazer e satisfação no ato de trair.

O diabo apresenta o sexo extraconjugal como algo emocionante, vantajoso e muito melhor do que o que se pode obter em casa. Todas essas mentiras despertam curiosidades, fantasias e desejos nos que já não estão dispostos a seguir a Bíblia ou resolver os problemas em casa primeiro. A Bíblia alerta sobre esse caminho:

“Porque os lábios da mulher adúltera destilam favos de mel, e as suas palavras são mais suaves do que o azeite; mas o FIM dela é amargo como o absinto, agudo, como a espada de dois gumes. Os seus pés descem à morte; os seus passos conduzem-na ao inferno”
(Provérbios 5: 3-5).

Do ponto de vista bíblico, o começo de uma traição até parece ter essa euforia que o mundo apresenta na infidelidade conjugal, falando que os lábios da mulher estranha destilam favos de mel. Realmente um sabor maravilhoso! Mas, o que o mundo não conta com detalhes, é o final da história: os favos de mel viram absinto e tudo isso não passa de um engano do diabo, uma mentira! Não vale a pena! Não vale a pena! Não vale a pena mesmo! Esse é um caminho de engano, dor, choro e sofrimento.

4. MUDANÇAS SIGNIFICATIVAS QUE ALTERAM O RELACIONAMENTO ORIGINAL

Com o passar dos anos em um relacionamento, mudanças inevitavelmente ocorrerão nas duas partes envolvidas, todos mudam e isso é um fato! Mas, certas mudanças alteram muito o estado original do relacionamento e desencadeiam um processo negativo.

Em primeiro lugar, quero citar as mudanças na área física. O que costumo escutar como a grande justificativa da traição especialmente dos homens é a diminuição

de desejo sexual devido a essas mudanças físicas. São justificativas simples como: esposas que se casaram morenas e se tornaram loiras a contra gosto do marido; pessoas magras que engordaram demais; maridos que eram atletas e ao longo dos anos deixaram de ser “o camisa 10” e se tornaram a “bola do jogo”! Parecem justificativas bobas e pequenas, mas muitas fantasias sexuais estão atreladas a estes fatos e são a catapulta da traição, portanto é muito importante entendermos como funcionam as coisas. Por exemplo, querida leitora entenda algo, seu marido é essencialmente atraído pelo que vê, a aparência física é muiiiito importante para a maioria dos homens! Vejo mulheres que são abandonadas, trocadas e estão vivendo o drama de ver seu marido com outra. Elas a partir daí rapidamente por necessidade ou sofrimento emagrecem e então começam a se cuidar. Porque não fazem essas coisas para evitar o sofrimento? Querida, cuide-se! EMAGREÇA! Se depile, use perfume, seja sempre atrativa para seu marido! E claro os homens também podem e devem se cuidar, a maioria das mulheres não tem

seu principal estímulo sexual na aparência física, mas isso também é importante para elas! Em resumo, sejam sempre interessantes um para o outro! Há, igualmente as justificativas na área social e financeira, onde um dos cônjuges tem muito sucesso no trabalho ou nos estudos e participa exclusivamente de um certo nível ou grupo. Os dois podem até terem começado juntos, no mesmo nível, mas ao longo dos anos abriu-se um abismo entre eles. Não deixe seu cônjuge para trás! E você decida não ficar para trás! As diferenças existem e são boas, mas grandes diferenças culturais, sociais, entre outras já se tornam um perigo! O envolvimento de alma com outra pessoa pode surgir e a traição ocorrer. Considerando o ambiente cristão, até uma diferença espiritual muito grande pode se tornar motivo de traição. Um dos cônjuges pode se envolver ativamente e isoladamente na igreja local e, literalmente, se envolver com alguém que participa dos mesmos programas e compartilha o mesmo “nível espiritual”. Não são poucos os casos de pastores e líderes que se envolvem sexualmente com ovelhas e liderados justamente por

essa razão. Na verdade, são tantas as mudanças que podem ocorrer em tantas áreas pessoais que seria difícil enumerá-las. Se a mudança é positiva, vai gerar sentimentos e atitudes positivas em ambos. Se a mudança traz distância e alienação ao casal, os resultados podem ser desastrosos. Reafirmo mais uma vez, é muito importante manter a proximidade e levar em consideração a opinião do parceiro em todos os aspectos pessoais. Para quê pintar o cabelo de loiro se o marido prefere a esposa morena? Para quê participar de encontros sociais onde ele não aprova os membros ou não se sente parte integrante do grupo? Enfim, para quê ir contra aquilo que conquistou um ao outro há alguns anos? Não adianta lutar contra fatos que ditam a natureza humana: somos seres estéticos, visuais, emotivos e, especialmente no assunto macho e fêmea, movidos por instintos e desejos carnis. Não existe idade, situação financeira ou qualquer outro fator que justifique ou isente alguém da traição. Saber o que agrada ao parceiro, o que o conquistou tempos atrás, ou simplesmente demonstrar interesse em agradar e se esforçar para manter a harmo-

nia ao longo dos anos, é definitivamente o caminho mais seguro para manter-se longe de uma infidelidade conjugal. Eu considero meu casamento e minha família o meu maior tesouro e seria capaz de avançar menos ou ir mais devagar em áreas da minha vida pessoal se percebesse que isso salvaria minha família e meu casamento!

5. FALTA DE AMOR

Em último lugar está a falta de amor.

Há quem adultere e diga que a razão é: “Eu não o (a) amo mais!” – A Bíblia diz que: “O amor jamais acaba.” (1 Cor. 13:8). Eu acredito e fico com a palavra de Deus contra tudo, inclusive contra as experiências e circunstâncias vividas por várias pessoas. Acredito que o amor aí dentro de você possa estar frio, magoado, ferido, apagado, mas ele está aí! Esforço, jejum e oração na busca do Deus que é amor certamente operará o milagre de restaurar e aquecer o amor que nunca morreu e esteja certo que ainda está aí dentro de você! Quero lembrá-lo que o nosso Deus é o Deus do impossível e do milagre! Ele continua fa-

zendo maravilhas ainda hoje! Eu acredito nisso e você?

Mas, a maioria de quem adultera não se justifica com a falta de amor pelo cônjuge. Pelo contrário, eles reafirmam seus sentimentos de amor e garantem que não gostariam de se casar com outra pessoa, nem mesmo com o (a) amante. Percebo que, principalmente por parte dos homens, o amor raramente está ligado a essas aventuras sexuais e o que acontece é sexo por sexo, e não sexo por amor ou pela falta dele. Mas nada justifica o adultério, lembre-se sempre disso.

Capítulo 3:
Linhas de interpretação bíblica
acerca do adultério



Quais as linhas de interpretação bíblicas existentes a respeito de divórcio, adultério e novo casamento?

Considerando que todos têm o direito de expressar opinião sobre um tema, eu gostaria de expressar a minha opinião sobre essas interpretações diversas baseando-me nos meus mais de 18 anos de ministério na área da família e entendimento da palavra de Deus. Meu objetivo nesse livro não é gerar uma discussão teológica sobre as linhas existentes acerca de divórcio e novo casamento, já que em ambos os casos, tanto a linha que diz ser permitido o novo casamento, como a que diz o contrário, têm argumentações e textos muito fortes para defender suas crenças.

Veja abaixo o que cada uma recomenda:

1. RADICAL: TEM QUE PERDOAR E ACEITAR O CÔNJUGE, NÃO SENDO PERMITIDA A SEPARAÇÃO EM HIPÓTESE ALGUMA.

O pensamento desse grupo é que você deve lutar pelo seu casamento a qualquer preço, em qualquer situação.

No meu ponto de vista, perdoar não é esquecer! Quando dizemos que perdoamos

alguém, não significa que Deus nos dará amnésia sobre o fato, mas que ao lembrarmos a situação, não sentiremos mais rancor ou mágoa do ofensor. Perdoar é olhar a cicatriz e ao vê-la, lembrar-se do que aconteceu, que doeu muito, mas não sentir mais dor. Se ainda dói, ainda é preciso perdão e cura! Uma pessoa que sofreu um estupro pode e deve perdoar seu agressor, isso é bíblico e isso é ser cristão, mas perdoar não significa necessariamente que ela deva ser amiga ou conviver com ele. São coisas totalmente distintas! Portanto, no meu ponto de vista, essa linha de pensamento é extrema e não oferece ao ofendido uma chance de decidir se quer ou não conviver com o ofensor, apesar de já tê-lo perdoado. Posso perdoar sem ter que conviver!

2. LIBERAL: NÃO DEU CERTO?! ENTÃO SE SEPARE E ARRANJE OUTRO(A)!

O pensamento desse grupo é: “O que Deus ajuntou não o separe o homem” – referindo-se ao versículo bíblico no livro de Mateus 19:6. “Mas, será que foi Deus mesmo quem ajuntou?” – eles complementam.

Eles pensam que se não deu certo, certamente não foi Deus quem ajuntou; que todos merecem ser felizes e têm o direito de buscar a felicidade com quantos parceiros forem necessários até se sentirem plenamente realizados, entre outros argumentos. São levados pela inconstância de emoções, buscando uma nova aventura amorosa cada vez que a anterior dá sinais de enfraquecimento ou esfriamento. Dizem que não há mais amor, que a relação morreu por inúmeros motivos e por aí vai, mas são muitas as justificativas que jamais serão justificadas! Na minha opinião, essa é a pior linha de pensamento, pois expressa a fraqueza e falta de caráter dessa geração que prefere fugir do amadurecimento, das dificuldades e lutas que todo relacionamento exige para crescer e amadurecer em amor. É uma troca – troca irresponsável e egoísta, muitas vezes gerando filhos e os deixando “órfãos” de pai ou mãe, filhos esses que acabam sendo obrigados a conviver na nova relação amorosa de seus pais com pessoas desequilibradas, desrespeitosas e com sérios desvios de caráter como pedofilia e abu-

sos em geral. Sou firme no meu ponto de vista de que separação não é a solução. Trocar de marido ou de esposa é trocar de problema! Então fica com esse problema que você já conhece para não arrumar um pior! Todo argumento como o de incompatibilidade de gênios, incompreensão, falta de diálogo, esfriamento da relação, futuros incompatíveis entre outros, são argumentos egoístas e, certamente, usados pelo diabo para destruir a família. Uma situação que só envergonha o Evangelho e o nome de Jesus e traz consequências desastrosas para a família e sociedade em geral. Nada na Bíblia indica que o ser humano pode contrariar preceitos bíblicos para buscar sua própria felicidade. Creio firmemente que essa linha de pensamento provém do inferno, pois ela coloca os desejos e vontades humanos acima da Palavra de Deus.

“Então, convocando a multidão e juntamente os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me” (Marcos 8:34).

Prefiro me ater na linha de pensamento na qual acredito e descrevo a seguir em detalhes.

3. MODERADA: PODEM SEPARAR-SE, MAS...

Devemos crer e lutar para que a separação seja a última decisão a ser tomada por um casal. O processo da separação e seus prejuízos emocionais e espirituais são incalculáveis, especialmente se existem filhos no relacionamento. Entendo que a Bíblia fala de quatro casos em que a separação e o novo casamento são permitidos, e eu não estou dizendo que tem ou que deve se separar, mas entendo que são exceções à regra. Vamos a eles:

a) Em caso de falecimento do cônjuge

Neste caso, claro que o novo casamento é permitido. Pois a pessoa está livre e sem ônus algum com o relacionamento do passado.

“A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor” (I Coríntios 7:39).

b) Em caso de abandono por causa do Evangelho

Se alguém for deixado pelo cônjuge por não aceitar sua fé, a pessoa se torna livre em Cristo para continuar solteira ou casar-se novamente.

“Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz” (1 Coríntios 7:15). Ao analisar esse texto em seu contexto fica claro na interpretação que está falando da servidão do casamento. Na verdade, a meu ver, qualquer tipo de abandono acaba dando à pessoa abandonada o direito de se casar de novo, pois ele normalmente vem seguido de adultério. Situações de abandono sem um terceiro envolvido são casos raros, por isso é importante analisar caso a caso individualmente respeitando a singularidade de cada um.

c) Em caso de ignorância do Evangelho

Outra situação que a Bíblia explica é sobre alguém que se casou e se separou antes de conhecer a Cristo. A ignorância bíblica é levada em conta e a pessoa fica livre para casar-se novamente no Senhor.

***“E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas” (2 Coríntios 5:17).
“Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam”.
(Atos 17:30).***

Entendo que mesmo nesse caso devemos fazer de tudo para que a família seja restaurada, porém há situações em que isso é inviável e se o “erro” foi cometido antes de Cristo, da luz e da verdade do evangelho, essa pessoa pode sim casar-se novamente.

Importante: Se alguém se converteu a Cristo e decidiu mesmo assim casar-se com o não cristão, mesmo que o cônjuge seja ou se torne, por exemplo, um satanista, não terá o direito de separar-se, pois não casou na ignorância. Sua obrigação conjugal será válida até que um dos casos de separação descritos aqui ocorra.

“E a mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido” (1 Coríntios 7:13).

d) Em caso de adultério comprovado

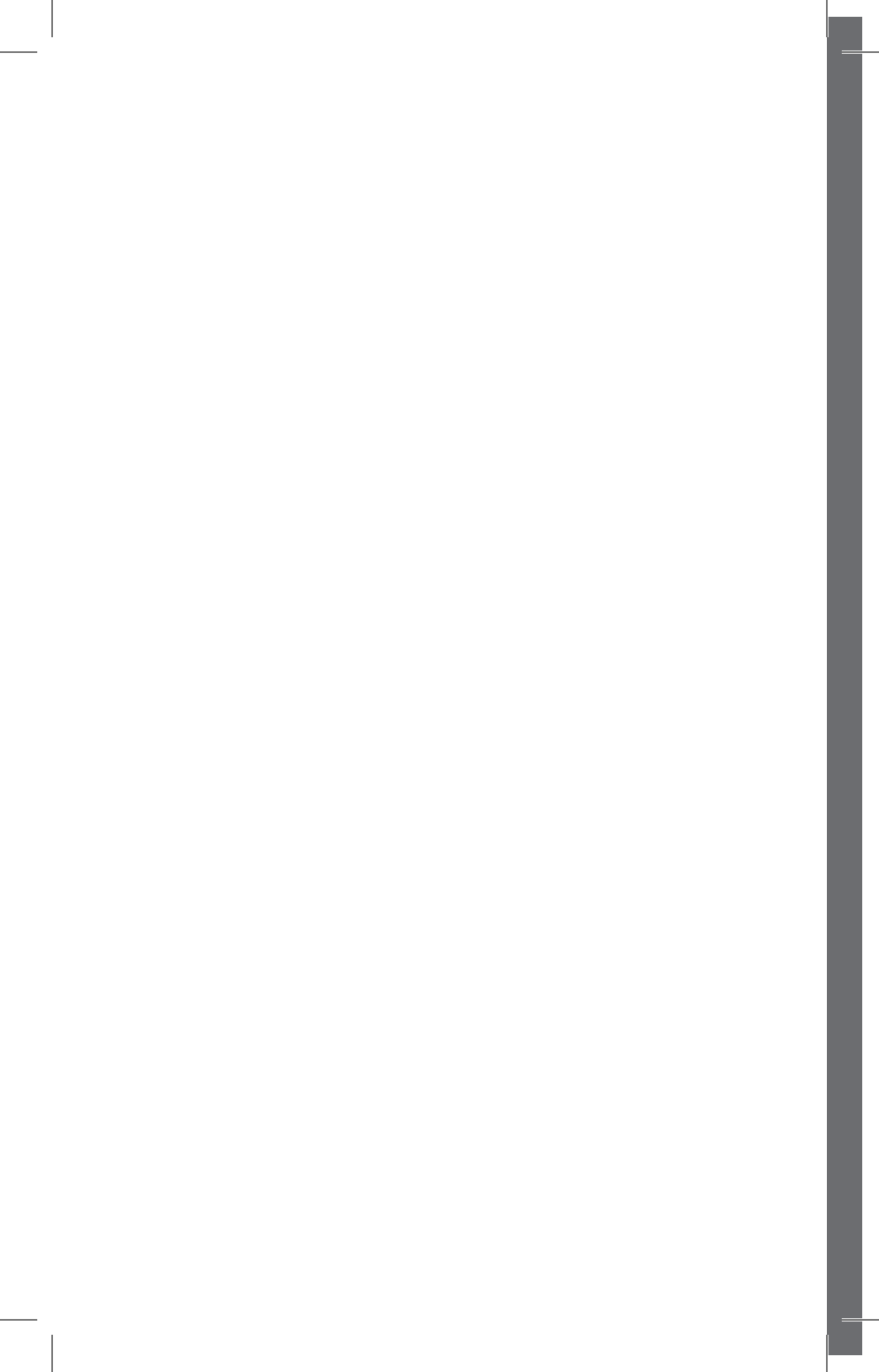
Mt. 19: 3-12. Sempre entendi, pelas escrituras, que o casamento é algo seríssimo e que sua dissolução é o fim da família e do propósito divino. Por isso as escrituras neotestamentárias o contrariam veementemente! O original bíblico de Mateus se perdeu como todas as demais escrituras originais, todavia a igreja tem entendido desde sempre que a palavra usada por Jesus neste verso é do grupo semântico de condutas sexuais impuras. A escola do rabino Samai considerava lícito o divórcio, caso houvesse o adultério. Jesus não apoia aqui o divórcio e nem o segundo casamento, mas Ele dá uma válvula de escape para o cônjuge que está sendo traído dando-lhe a oportunidade de exercer sua escolha quanto ao seu matrimônio e é essa a linha que eu acredito e sigo.

Atualmente, com a disseminação mundial da pornografia virtual, fica mais difícil comprovar ou definir o ato de adultério. Tudo pode ser feito anonimamente sob um nome fictício, por uma webcam, sem mesmo sair fisicamente de casa.

Sendo assim, se alguém comprovar que o cônjuge está vivendo em adultério, seja

físico ou virtual, tem o direito de separar-se. O que a Bíblia explica nesses casos é que nenhuma das atitudes é obrigatória: nem continuar junto, tampouco separar-se. Repito: você não tem que se separar, mas pode! A escolha fica nas mãos do ofendido.

Se o ofendido decide pela separação, fica sem ônus espiritual para o próximo casamento, mas é importante lembrar que a separação inevitavelmente sempre terá e trará prejuízos em si, e o novo casamento deverá ser feito no Senhor. Porém, cada situação deve ser analisada de perto por um pastor ou conselheiro matrimonial especializado. Há casos onde a traição não passou de “uma aventura sexual sem envolvimento de alma”, com confissão de pecado e arrependimento. Há outros em que o adúltero luta contra o vício da pornografia e sinceramente quer viver livre na alma para seu cônjuge, mesmo que tenha recaídas, como um alcoólatra que luta contra o vício da bebida. Em todo caso de adultério há consequências graves para todas as partes envolvidas e para toda a família, mas cabe no fim ao ofendido decidir se continua lutando por seu relacionamento ou não.



**Capítulo 4:
E agora? O que fazer?**



Levando em conta a situação de quem traiu ou foi traído, Deus dá sempre uma oportunidade para consertar aquilo que está quebrado.

Para quem traiu, dependendo do caso, a confissão será feita somente para o pastor ou alguém apto para isso. Em outros, faz-se necessária a confissão para o pastor e cônjuge. Não há regras ou receitas prontas nesse sentido, cada caso é um caso único e assim deve ser tratado. Porém, é importante afirmar que a cura, libertação e perdão somente serão alcançados com o passo inicial da confissão.

“O que encobre suas transgressões jamais prosperará; mas os que as confessa e deixa alcançará misericórdia” (Prov. 28:13).

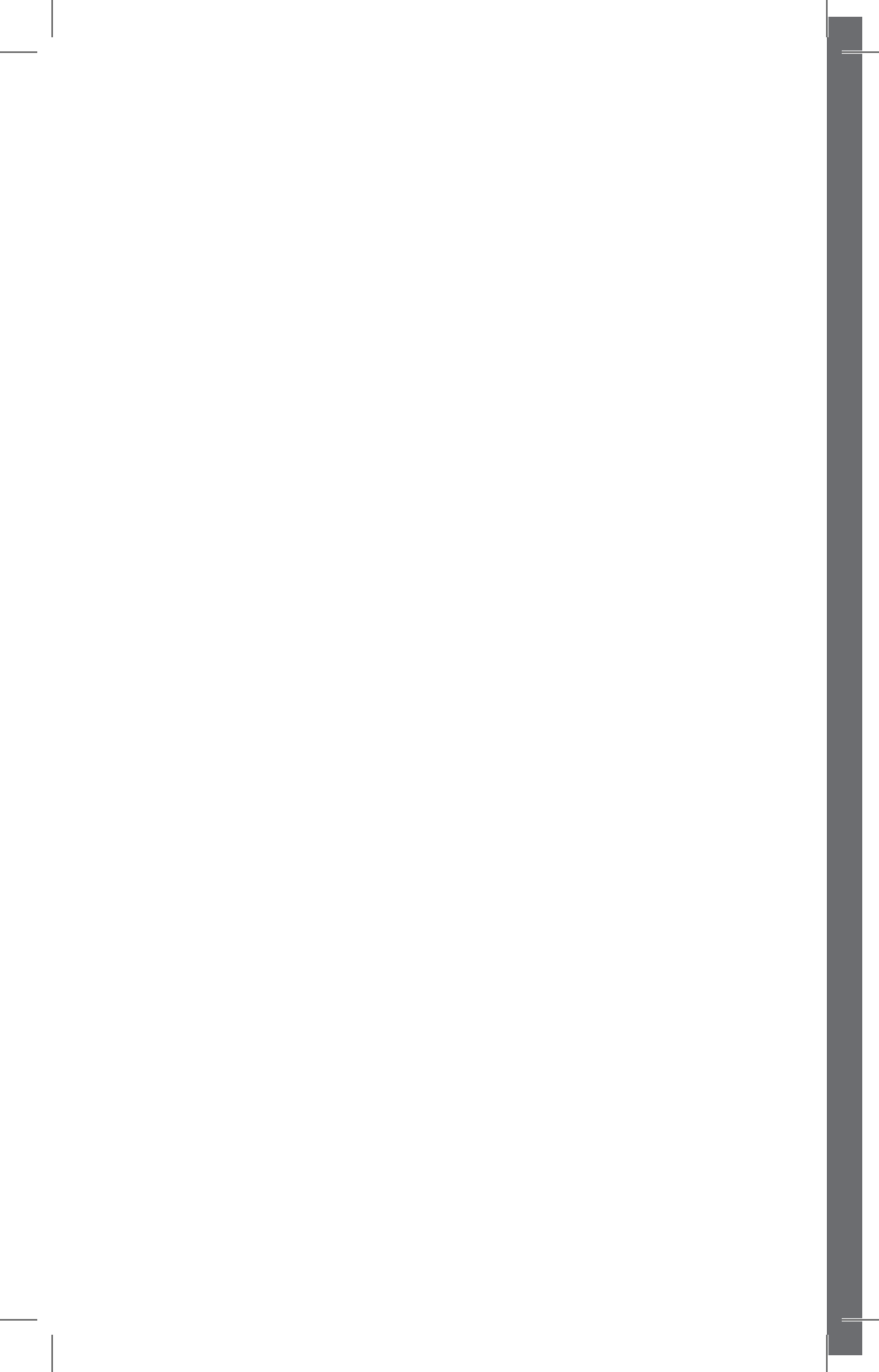
Se você adulterou antes de conhecer o Senhor Jesus, lance tudo no mar do esquecimento, pois você é nova criatura em Cristo e as coisas velhas já passaram e tudo se fez novo. Mas, se isso aconteceu ou está acontecendo agora que você é um cristão, é necessário abrir o jogo e confessar para alguém que possa te ajudar a refletir sobre

o que você está enfrentando e te acompanhe para que você consiga de fato vencer esse pecado. Por isso, é tão importante não andar só, ter uma cobertura espiritual e ser discípulo de alguém.

Para quem foi traído, como falei anteriormente, essa pessoa tem o direito de separar-se, se quiser! Sei de ofendidos que decidiram manter o casamento e obtiveram vitória e hoje vivem uma vida nova, restaurada no Senhor e muito felizes. Sei também de outras situações em que o ofendido permaneceu casado e no fim se frustrou, culpando a todos pela sua escolha, inclusive a Deus! Independente da sua decisão de separar-se ou lutar pelo casamento, tome-a sabendo que é a sua decisão e de mais ninguém; que Deus te deu essa escolha e ninguém será responsável por isso, nem mesmo Ele! Não só no que diz respeito a casamento e família, mas em todas as áreas da sua vida você pode ouvir a todos, mas quando você tomar um rumo, uma decisão, ela será sua e de sua responsabilidade!

Esse livro não tem como principal objetivo tratar o adultério, mas evitá-lo. Procure alguém de confiança e capacitado a te

ajudar a sair dessa situação, se esse é o seu caso. Não tente vencer sozinho, é melhor serem dois do que um.



Conclusão



Concluo dizendo que se você colocar em prática este guia de princípios e condutas aqui descritos, se levar a sério e se esforçar, aumentarão significativamente as suas chances de manter a sua vida familiar e ministerial sem a mancha do adultério.

Não tentei fazer deste trabalho um estudo profundo de cada assunto ou variação de tema, mas simplesmente ser o mais prático e direto possível, com o objetivo sincero de que sua família seja livre desse mal ou, sendo o caso, seja restaurada pelo poder de Deus! Muitos tentam justificar seus pecados, dizendo que “é a natureza humana” ou que “somos carne e fracos” ou ainda que “não conheço quem não traiu!”. Escondem-se atrás de desculpas e culpas, padrões mundanos e até mesmo malignos. Decidem pelo caminho do pecado por não terem coragem de assumir os próprios erros e suas consequências. Porém, sabemos que nunca haverá uma justificativa plausível para o adultério. A traição nunca será o remédio para resolver um conflito no casamento.

Um amante nunca será a substituição de um marido ou uma esposa! Deus sem-

pre dará tudo que você precisa para evitar e vencer o adultério, tanto espiritualmente quanto emocionalmente. Portanto, faça a sua parte e com a graça de Deus vença esse mal em nome de Jesus!

Sonho em terminar minha carreira livre desse mal. Ele que é poderoso tem me guardado até aqui e minha oração sincera é que Ele faça o mesmo por você e pela sua família! Desejo que você não caia, mas te digo de todo coração se caiu, há cura, libertação e perdão para você! Ficar caído é o grande mal!

Que Deus nos abençoe e nos dê vitória familiar e conjugal.

ORAÇÃO

Ore agora em voz alta, falando sinceramente com Deus sobre sua situação atual.

EXEMPLO DE ORAÇÃO PARA QUEM ESTÁ EM ADULTÉRIO:

Senhor Deus, Meu nome é _____
_____ e me encontro numa situação de adultério e estou profundamente arrependido. Peço o teu perdão e a tua misericórdia para os meus pecados. Te peço libertação desses laços do inimigo e livramento pra minha alma. Peço agora que o teu Espírito me visite e me encha para transformar minha vida. Peço também que me instrua em como sair desta situação e a quem procurar para me ajudar e que tudo seja restaurado pela tua mão. Eu te recebo agora como meu Senhor e Salvador e sei que o Senhor está comigo! Em nome de Jesus, amém.

EXEMPLO DE ORAÇÃO PARA QUEM FOI TRAÍDO:

Senhor Deus, Meu nome é _____
_____ e fui traído(a) pela(por) minha(meu) esposa (marido). Quero declarar pela fé, mesmo não sentindo, que eu a(o) perdoo, juntamente com a(s) outra(s) pessoa(s) envolvida(s), no nome de Jesus. Peço agora que o teu Espírito me visite e me encha para transformar minha vida. Abdico da minha justiça e entrego em tuas mãos a vingança, pois sei que minha justiça é como trapo de imundícia aos teus olhos. Peço também que me instrua em como resolver esta situação e que tudo seja restaurado pela tua mão. Eu te recebo agora como meu Senhor e Salvador e sei que o Senhor está comigo! Em nome de Jesus, amém.

EXEMPLO DE ORAÇÃO PARA A FAMÍLIA:

Senhor Deus, essa família se une agora em tua presença contra o mal do adultério, as obras da carne, as maldições e as obras de Satanás. Declaramos pela fé a vitória de Jesus nesta família e a restauração completa de todos os laços quebrados. Declaramos agora o perdão sobre a vida de todos os envolvidos neste problema e entregamos a restauração de nossas almas em tuas mãos. Nós te pedimos que teu Espírito nos visite e nos encha para transformar nossas vidas. Nós te pedimos a tua direção para lidar com todas as consequências desse pecado e seus prejuízos. Nós te recebemos como Senhor e Salvador de nossas vidas e sabemos que o Senhor está conosco! Em nome de Jesus, amém.

Família Vasconcellos...



QUEM SOMOS

O casal Ricardo e Mairla Vasconcellos são fundadores do Ministério Família de Sucesso. Eles ministram na área de família e casamento desde 1996 e viajam por todo o Brasil e também no exterior, especialmente Estados Unidos da América, Alemanha, Suíça, Inglaterra, Portugal, Peru, África e Japão, palestrando temas relacionados à vivência conjugal, criação de filhos, finanças na família, vida sexual, entre outros.

Atualmente disponibilizam de um material com mais de cento e cinquenta títulos de mensagens e são autores de vários livros: “Como evitar e vencer o adultério”, “O Porquê dos gigantes em minha vida?”, “Como ter uma família bem-sucedida” e “Clássico X Peladinho – Abrindo o jogo sobre sexo” e “Como saber quem é a pessoa certa para eu me casar”.

São também fundadores da Igreja Batista Ministério da Graça desde 1999, e representantes do Modelo Discipulado Apostólico – M.D.A, no Distrito Federal.

Casados há mais de vinte anos, são pais de quatro filhos: Maisa, Bianca, Ricardo Filho e Josué e residem em Brasília-DF.

Mais informações e contatos:
www.familiadesucesso.com



